

Segunda semana de fevereiro registra superávit de US\$ 684 milhões

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *18/02/2020*

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 684 milhões e corrente de comércio de US\$ 6,941 bilhões, na segunda semana de fevereiro de 2020, como resultado de exportações no valor de US\$ 3,812 bilhões e importações de US\$ 3,129 bilhões. Os dados, divulgados nesta segunda-feira (17/02), são da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia (Secex/ME). No mês, as exportações somam US\$ 8,411 bilhões e as importações, US\$ 6,624 bilhões, com saldo positivo de US\$ 1,787 bilhão e corrente de comércio de US\$ 15,035 bilhões.

Análise da semana

A média das exportações da segunda semana chegou a US\$ 762,4 milhões, 17,1% abaixo da média de US\$ 919,7 milhões da primeira semana. A redução se deve à queda nas exportações das três categorias de produtos: básicos (-5,9%), de US\$ 464,5 milhões para US\$ 437,3 milhões, em razão de minério de ferro, carnes de frango, bovina e suína, minério de cobre, fumo em folha, café cru em grão; manufaturados (-22,6%), de US\$ 326,7 milhões para US\$ 252,8 milhões, em razão, principalmente, de óleos combustíveis, tubos flexíveis de ferro ou aço, gasolina, centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar, bombas, compressores e ventiladores; e produtos semimanufaturados (-43,8%), de US\$ 128,6 milhões para US\$ 72,3 milhões, por conta de semimanufaturados de ferro/aço, ferro-ligas, celulose, ouro em formas semimanufaturadas, açúcar em bruto.

Do lado das importações, houve queda de 10,5%, sobre igual período comparativo – média da segunda semana, US\$ 625,7 milhões, sobre a média da primeira semana, US\$ 699,1 milhões. O recuo é explicado, principalmente, pela diminuição nos gastos com equipamentos eletroeletrônicos, farmacêuticos, veículos automóveis e partes, combustíveis e lubrificantes, filamentos e fibras sintéticas e artificiais.

Análise do mês

Nas exportações, comparadas as médias até a segunda semana de fevereiro de 2020 (US\$ 841,1 milhões) com a de fevereiro de 2019 (US\$ 786,9 milhões), houve crescimento de 6,9%, em razão do aumento nas vendas de produtos básicos (+13,6%), de US\$ 397 milhões para US\$ 450,9 milhões, e de semimanufaturados (+2,8%), de US\$ 97,7 milhões para US\$ 100,5 milhões. Por outro lado, caíram as vendas de produtos manufaturados (-0,8%), de US\$ 292,2 milhões para US\$ 289,8 milhões.

Em relação a janeiro de 2020, houve aumento de 28,1%, devido à expansão nas vendas de produtos semimanufaturados (+2,3%), de US\$ 98,2 milhões para US\$ 100,5 milhões; manufaturados (+25,2%), de US\$ 231,4 milhões para US\$ 289,8 milhões, e de produtos básicos (+38%), de US\$ 326,8 milhões para US\$ 450,9 milhões.

Nas importações, a média diária até a segunda semana de fevereiro de 2020, de US\$ 662,4 milhões, ficou 5% acima da média de fevereiro do ano passado (US\$ 631,1 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos,

principalmente, com cobre e suas obras (+71,1%), farmacêuticos (+24,3%), equipamentos mecânicos (+15,2%), plásticos e obras (+10,7%), químicos orgânicos e inorgânicos (+9,9%).

Em relação a janeiro de 2020, houve queda de 9,9% nas importações, pela diminuição em siderúrgicos (-19%), equipamentos eletroeletrônicos (-13,6%), equipamentos mecânicos (-8,7%), veículos automóveis e partes (-6,4%), instrumentos de ótica e precisão (-5,5%).